TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Autor(res)

Antonio Sales
Eva De Oliveira Silva Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

Diante da pandemia da Covid-19 que vivenciamos a pouco tempo, foi necessário adequar-se a novos procedimentos no setor da educação e os recursos tecnológicos digitais fizeram parte desse momento. Sendo assim, a única forma de manter os estudos na pandemia foi por meio do ensino remoto virtual. Dessa forma, segundo Assis(2021),a desproporção entre as escolas públicas e privadas ficou ainda maior com a migração das atividades educacionais dos ambientes presenciais físicos para os ambientes virtuais.
Por meio desta pesquisa de cunho qualitativo que, segundo Selltiz et al. (1965), busca descrever um fenômeno ou situação em detalhe, permitindo abranger, com exatidão, as características de um cenário, bem como desvendar a relação entre os eventos. Assim sendo, queremos contribuir descrevendo sobre a influência da tecnologia digital na educação básica em instituições públicas e privadas no período de pandemia da Covid-19, bem como a diferença do ensino digital entre estas instituições.

Objetivo

Descrever diferenças no sistema de aulas remotas em instituições públicas e privadas de educação básica durante a pandemia Covid-19;
Verificar como se deu a relação entre educação e tecnologia nos espaços escolares;
descrever a contribuição da tecnologia digital na educação no período pandêmico;
Verificar possíveis perdas na educação em função da tecnologia, durante o isolamento.

Material e Métodos

Esta pesquisa será qualitativa descritiva por apresentar como a melhor opção para o alcance dos objetivos propostos e está ciente dos cuidados que devem serem tomados durante o processo de investigação e desenvolvimento.
Este estudo será do tipo exploratório e precisa estar integrado às realidades sociais, portanto a escolha metodológica será uma entrevista com professores do ensino básico de duas escolas do estado de Mato Grosso do Sul, sendo uma pública e outra privada. Onde usaremos um questionário semiestruturado com perguntas abertas, procurando saber as dificuldades que cada escola teve para ensinar durante o período de afastamento em função da Covid-19, os meios tecnológicos usados e a disponibilidade de acesso por parte dos alunos, sabendo que cada escola possui clientela diferentes e com recursos muitos distintos e muitas vezes até

inexistentes.

Resultados e Discussão

As tecnologias têm reestruturado a forma de se produzir e disseminar o conhecimento, modos de ser, pensar e estar no mundo, até a capacidade de aprender para estar em permanente sintonia com a velocidade das constantes transformações tecnológicas que, na verdade, tornou-se um bem maior nesta nova era (FERRERIA, 2019). De acordo com esse autor, o fato das tecnologias da informação e comunicação favorecerem novas formas de acesso à informação, novos estilos de aprendizagem, que podem ser compartilhados entre indivíduos, amplia o potencial de inteligência coletiva dos grupos humanos.

Durante a pandemia, para os que tiveram acesso aos recursos tecnológicos digitais e a internet, foi uma das poucas formas de a educação ter acontecido de fato, mas infelizmente, segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021) durante a pandemia, inúmeros alunos não tiveram acessos a esses meios tecnológicos para assistir suas aulas, ficando dessa forma excluídos da educação.

Conclusão

De acordo com Assis(2021), com a pandemia da Covid-19, ficou exposto e muito mais evidente a desigualdade social, e que, não se pode condenar o uso da tecnologia digital na educação como sendo o principal vilão para a educação ter deixado de ser realizada com excelência e qualidade. Sendo assim, cabe aprofundar reflexões dos diversos aspectos que afetaram a educação durante o afastamento social na pandemia sob o prisma dessas novas compreensões

Referências

ASSIS, CAROLINE L. F. Tecnologias Digitais na Educação em Tempos de Pandemia da Covid-19. Dissertação (mestrado em educação) – Centro Universitário salesiano de São Paulo. Americana, 2021.

Ferreira, Lorena et al. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. Saúde em Debate [online]. 2019, v. 43, n. 120 [Acessado 21 Novembro 2022] , pp. 223-239. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0103-1104201912017. Epub 06 Maio 2019. ISSN 2358-2898. https://doi.org/10.1590/0103-1104201912017.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de Indicadores Sociais. Campo Grande, 2021.

SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. Métodos de pesquisa das relações sociais. São Paulo: Herder, 1965.